

ECONOMIA

A- A+ TAMANHO DA LETRA IMPRIMIR Compartilhe: f t + 0

Diário Econômico

Bruna Siqueira Campos
brunasiqueira.pe@dabr.com.br
Publicação: 12/01/2016 03:00

O prejuízo do distrato

O desemprego criou uma situação nova para as construtoras que se dedicam ao Minha Casa Minha Vida: inadimplência em alta e clientes interrompendo o sonho da casa própria por não poderem honrar com o financiamento. Mas a crise também fez com que as incorporadoras registrassem recordes históricos quanto à devolução de imóveis na planta em outro nicho, o dos investidores. O assunto, que já foi tratado pela coluna no dia 20 de novembro de 2015 (Devolução preocupa), volta à tona neste início de ano por conta de um levantamento alarmante da agência de classificação de risco Fitch. A pesquisa aponta que a cada cem imóveis vendidos entre janeiro e setembro do último ano, 41 acabaram devolvidos. Foram quase R\$ 5 bilhões em negócios desfeitos, os chamados distratos - imóveis que voltaram para a "prateleira" de nove das maiores incorporadoras do país. Em entrevista ao Diário Econômico, o presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz Fernando Moura, considerou os números da Fitch factíveis e lembrou que o Brasil está distante da realidade de 2010, 2011. Naquele momento, o estímulo ao crédito fez com que o volume de financiamentos na área de habitação chegasse a R\$ 100 bilhões/ano. Hoje, a situação é outra. A acomodação das vendas provocada pela contração do PIB resultou na estagnação do preço do metro quadrado e o rombo na poupança prejudicam o fluxo de empréstimos. Segundo o presidente da Abrainc, o mercado tem atuado junto aos ministérios da Fazenda, Planejamento e Cidades para proporcionar a criação de novos mecanismos de captação de investimentos a longo prazo. A convergência de interesses entre os fundos de pensão e o mercado imobiliário, com a negociação de títulos atrelados ao IPCA, é uma das saídas onde há mais apostas para se dinamizar o setor.

Defesa aos CRIs

Luiz Fernando Moura, da Abrainc, também lembra que o Brasil engatinha na seara dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), títulos de renda fixa lastreados em créditos imobiliários, emitidos por sociedades securitizadoras. "Aqui é preciso praticamente criar um mercado, que já é fortíssimo nos Estados Unidos", destaca. Uma vantagem dos CRIs é a isenção de Imposto de Renda (IR) sobre sua remuneração.

Aeroportos na berlinda

Além de acender o sinal vermelho para o mercado imobiliário, a Fitch Ratings também avaliou os aeroportos. A agência acredita que o fraco desempenho macroeconômico do Brasil vai pressionar o tráfego de passageiros e atrasar os planos de concessões do governo em 2016. As altas outorgas fixas, que no caso de Guarulhos chega a R\$ 1 bilhão por ano, é uma das razões para que os leilões dos terminais não saiam a contento neste ano, segundo a Fitch. De junho a novembro de 2015, o tráfego de Fortaleza caiu 6,2%, e o de Salvador, 10,7%.

Estado mais otimista

A Transpetro ainda não deu a palavra final sobre o cancelamento de encomendas à indústria naval pernambucana. Mas o governador Paulo Câmara e os secretários Thiago Norões (Desenvolvimento) e Márcio Stefanni (Fazenda) saíram otimistas da reunião de ontem, no Rio, com o presidente da Transpetro, Antônio Rubens. A decisão de cortar até 11 navios do EAS não chegou a ser referendada em conselho pela Petrobras, e o Vard Promar - que tem duas embarcações em xequê - tem se munido de liminares. A propósito, o presidente da estatal, Aldemir Bendine, só falou com o governador por telefone.

Feira da Casa Pronta

O Paulista North Way Shopping promove, de sexta-feira a domingo, a primeira edição da Feira da Casa Pronta. Apartamentos a partir de R\$ 90 mil de seis construtoras, no Litoral Norte, serão ofertados no salão. O Canal da Construção também vai estar presente para dar suporte a quem quer reformar. Tem até linha de crédito do Minha Casa Minha Vida para comprar material.

Capa



LER A EDIÇÃO DO DIA

Anteriores

Selecione a data que você deseja visualizar

Dia: 1 ▼

Mês: Janeiro ▼

Ano: 2012 ▼

Procurar

Edições anteriores a 29/05/2012

Notícias

COTAÇÃO - Dólar fecha com uma alta de 0,23%

CRÉDITO - Cai taxa média de juro, diz Procon-SP

- CGU descobre CPFs com irregularidade

- Miriam Leitão

SINALIZAÇÃO - Esperanças para o polo naval

NORTH WAY - Feirão de imóvel em Paulista

ENERGIA - Eletronuclear procura área para usinas

- Diário Econômico

- Aposentado terá reajuste de 11,28%

- Inadimplentes mantêm otimismo

- Refinaria tem licença para ampliar

FRUTICULTURA - Chapéu de Palha faz inscrições